A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, nos seus 70 anos, vem construindo seu reconhecimento como entidade acadêmico-científica e política na área do Serviço Social, na defesa e garantia de um ensino público, gratuito, laico, de qualidade e socialmente referenciado na direção dos valores e princípios do projeto ético-político profissional.

Nesta perspectiva, a Entidade vem denunciando as condições e relações de precariedade do ensino superior no Brasil e, que neste momento histórico de profundo retrocesso político e institucional, se mostra de forma agressiva em relação à Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, considerada um dos principais patrimônios acadêmico-científico e centro de excelência na formação de milhares de jovens cariocas e dos demais estados da federação.

A forma desresponsável e tendenciosa do processo de sucateamento do patrimônio público para viabilizar a sua entrega aos interesses privados tem sido a estratégia de governos para a privatização das Universidades. Ademais, os contínuos e inconsequentes atos de priorização de gastos irrelevantes do governo atual, em detrimento de serviços essenciais à população, chega ao extremo de deixar trabalhadores/servidores sem salários, com demissões sumárias e em evidente descumprimento de leis trabalhistas. Repudiamos tal postura do governador do Rio de Janeiro e a conivência do MEC, que precisa se posicionar enquanto órgão competente pela educação pública brasileira em especial, no seu financiamento. Este processo de dilapidação precisa ser cessado!

Considerando o legado da UERJ e sua relevância para a sociedade em geral consolidada através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, cabe destacar, o papel que a Faculdade de Serviço Social exerce nacionalmente na graduação e pós-graduação na área, oferecendo uma formação primorosa, capaz de preparar quadros de referência em âmbito Estadual e Nacional. Além, dos

projetos de pesquisas e extensão que primam pelo avanço das políticas sociais e públicas, visando o efetivo acesso à população usuária destes serviços.

Cabe-nos denunciar e repudiar amplamente este desmonte, pois a defesa da Universidade pública passa pela defesa e fortalecimento da UERJ. Conclamamos a comunidade científica e acadêmica em geral, bem como a categoria de Assistentes Sociais brasileiros a levantar suas vozes em defesa da UERJ que não pode fechar suas portas, pois “Quem é de luta, resiste”!

Direção Nacional da ABEPSS

Vitória, janeiro de 2017.